

# TURNERACEAE KUNTH EX DC. (MALPIGHIALES) DA FAZENDA EXPERIMENTAL RAFAEL FERNANDES, MOSSORÓ, RIO GRANDE DO NORTE

Jadson Silva Lopes<sup>1</sup>; Jose Alcivan Siqueira de Araújo Junior<sup>1</sup>; James Lucas da Costa-Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA); E-mail para contato: jadson.lopes@alunos.ufersa.edu.br

## INTRODUÇÃO

A família Turneraceae, essencialmente de distribuição tropical e subtropical, possui 12 gêneros e inclui 220 espécies (ARBO, 2005; ROCHA et al., 2019). No Brasil, são registrados três gêneros: *Piriqueta* Aubl., *Oxossia* L.Rocha e *Turnera* L., que juntas reúnem 155 espécies (destas 110 são endêmicas), que habitam os mais diversos ambientes (Arbo 2012; Rocha et al. 2019). Nos domínios do Cerrado e Caatinga são os principais centros de diversidade e endemismo da família, com 93 espécies e 57 espécies, respectivamente (BFG, 2021). Quanto a flora do Nordeste do Brasil, os estudos de Turneraceae estão restritas a menções em checklists e levantamento florístico (ARBO 1995, 2006; AGRA et al. 2009; ROCHA & RAPINI 2015). No Rio Grande do Norte, tem-se o estudo de Rocha et al. (2012), que registrou 13 espécies nos gêneros *Piriqueta* (*Piriqueta racemosa* (Jacq.) Sweet e *P. viscosa* Griseb.) e *Turnera* (*Turnera blanchetiana* Urb, *T. difusa* Willd. ex Schult., *T. melochioides* Cambess. e *T. subulata* Sm).

Embora ROCHA et al. (2012) já tenham tratado a família para o estado do Rio Grande do Norte, ainda há uma lacuna no conhecimento da distribuição das espécies no Estado e pouca representativa de espécimes em herbários locais.

Dessa forma, objetivo deste estudo foi inventariar as espécies de Turneraceae de uma área de Caatinga no oeste do Rio Grande do Norte a fim de se conhecer melhor a distribuição de suas espécies e incrementar a coleção do Herbário Dárdano de Andrade Lima (MOSS), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

## METODOLOGIA

A Fazenda Rafael Fernandes apresenta uma área de 400 hectares (RÊGO et al., 2016) está situada no distrito de Alagoinha, município de Mossoró e, de acordo com classificação de KÖPPEN-GEIGER (1928), possui clima semiárido (do tipo BSh).

Através do método caminhamento (FIGUEIRAS et al., 1994) foram realizadas coletas de espécimes vegetais, as quais ocorreram entre maio a junho de 2023. A coleta e herborização dos espécimes seguiram os métodos usuais em taxonomia vegetal (i.e., MORI et al., 1989) com espécimes depositados na coleção do Herbário MOSS. As identificações das espécies foram realizadas através de literatura específica para Turneraceae (ROCHA et al., 2012; ZELENSKI & LOUZADA, 2019) e através de comparação com espécimes previamente identificados no Herbário MOSS.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas seis espécies de Turneraceae na FERF, distribuída nos gêneros *Piriqueta* Aubl e *Turnera* L.: *Piriqueta racemosa* (Jacq.) Sweet, *P. viscosa* Griseb., *Turnera blanchetiana* Urb, *T. difusa* Willd. ex Schult., *T. melochioides* Cambess, e *T. subulata* Sm. As espécies foram encontradas em mais diversos ambientes, a maioria delas em áreas abertas e antropizadas.

### 1. *Piriqueta racemosa* (Jacq.) Sweet

Comentários: Caracteriza-se pela presença de tricomas tectores amarelados ao longo de todo o corpo da planta, pelas flores dispostas em racemos alongados e com corola amarela.

Distribuição: Espécies registradas na região pericaribenha e na América do Sul (ARBO, 1995b). No Brasil, ocorre nas regiões Nordeste e Sudeste associada a ambientes de Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica (ROCHA et al., 2023).

Material examinado: Brasil, Rio Grande do Norte, Mossoró, FERF, 17-11-2011, C.M. Silva 79 (MOSS); Ibid., s.d., C.M. Silva 101 (MOSS); Ibid. 17-06-2023, J.L. Costa Lima et al. 5022 (MOSS).

### 2. *Piriqueta viscosa* Griseb.

Comentários: Espécies caracterizada pela presença de tricomas glandulares ao longo de todo o corpo da planta, que, juntamente com a corola salmão com estrias vináceas, a difere da outra espécie congênica da área de estudo.

Distribuição: Espécie amplamente distribuída na América Central e do Sul (ARBO, 1995b). No Brasil, foi registrada em quase todas as regiões, exceto a Sul, ocorrendo nos domínios da Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica.

Material examinado: Brasil, Rio Grande do Norte, Mossoró, Alagoinha, FERF, 17-06-2023, J.L. Costa Lima et al. 5023 (MOSS).

### 3. *Turnera blanchetiana* Urb.

Comentários: Espécie arbustiva com porte de mais de 1 m de alt. Compartilha o hábito arbustivo com *T. difusa*, mas pode ser prontamente diferenciada desta pelas folhas com lâminas maiores, sem tricomas glandulares na face abaxial e flores com corola maior.

Distribuição: Espécie que ocorre de forma disjunta entre leste do Brasil e porção central da América do Sul (ARBO, 2005). No Brasil, ocorre na região Nordeste e em Minas Gerais e no Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, majoritariamente em áreas de Caatinga (ROCHA et al., 2023).

Material examinado: Brasil, Rio Grande do Norte, Mossoró, Alagoinha, FERF, 30-04-2007, M.L. Silva 252 (MOSS).

### 4. *Turnera diffusa* Willd. ex Schult.

Comentários: Espécie caracterizada pelo hábito arbustivo e pelas diminutas folhas e flores.

Distribuição: Espécie que ocorre de forma disjunta entre a região pericaribenha e o leste do Brasil (ARBO, 2000). No Brasil, ocorre na região Nordeste e em Minas Gerais, majoritariamente em áreas de Caatinga (ROCHA et al., 2023).

Brasil, Rio Grande do Norte, Mossoró, Alagoinha, FERF, 17-06-2023, J.L. Costa Lima et al. 5021 (MOSS).

##### 5. *Turnera melochioides* Cambess.

Comentários: Ervas com flores com corola amarela dispostas em racemos adensados, geralmente apicais.

Distribuição: Ocorre amplamente na América do Sul (ARBO 2008). No Brasil, foi registrada em quase todas as regiões, exceto a Sul, ocorrendo em áreas no domínio da Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica (Rocha et al. 2023).

Material examinado: Brasil, Rio Grande do Norte, Mossoró, Alagoinha, FERF, 17-06-2023, J.L. Costa Lima et al. 5020 (MOSS).

##### 6. *Turnera subulata* Sm.

Comentários: Ervas com flores com corola alva de centro vináceo.

Distribuição: Espécie amplamente distribuída no continente americano (ARBO, 2005). No Brasil, ocorre em todas as regiões, especialmente em áreas antropizadas (ROCHA et al., 2023).

Material examinado: Brasil, Rio Grande do Norte, Mossoró, Alagoinha, FERF, 7-11-2010, C.M. Silva 1 (MOSS); Ibid., 18-05-1973, J.R Nogueira s.n. (MOSS); Ibid., 18-06-2023, J.L. Costa Lima et al. 5048 (MOSS).

## CONCLUSÕES

A área estudada apresenta quase metade do número de espécies de Turneraceae registradas para o estado do Rio Grande do Norte e, além de preencher parte das lacunas de distribuição das espécies da família no Estado, evidencia a importância de estudos florísticos para conhecimento da biodiversidade local.

**Palavras-chave:** Caatinga, Florística, Passifloraceae s.l.

## Referências:

Agra, Maria de Fatima et al. Turneraceae. In: Alves, Marcus et al. (eds.). Flora de Mirandiba. Associação Plantas do Nordeste, Recife, p. 344-347, 2009.

Arbo, Maria Mercedes. Turneraceae. In: Stannard, B.L. (ed.). Flora of the Pico das Almas, Bahia-Brasil. Royal Botanic Gardens, Kew, p. 615-619, 1995a.

Arbo, Maria Mercedes. Turneraceae. Parte I. Piriqueta. Flora Neotropica, v. 67, p. 1-156, 1995b.

ARBO, María Mercedes. Estudios sistemáticos en Turnera (Turneraceae) II. Series Annulares, Capitatae, Microphyllae y Papilliferae. Bonplandia, p. 1-82, 2000. Arbo, Maria Mercedes (2005) Estudios sistemáticos en Turnera (Turneraceae). Vol. III. Series Anomalae y Turnera. Bonplandia 14: 115-318.

FILGUEIRAS, Tarciso S. et al. Caminhamento: um método expedito para levantamentos florísticos qualitativos. Cadernos de Geociências, v. 12, n. 1, p. 39, 1994.

KÖPPEN, W.; GEIGER, R. Klimate der Erde. Verlag Justus Perthes, Gotha, Mapa 150 cm x 200 cm, 1928.

RÊGO, Lunara Gleika da SILVA et al. Pedogenesis and soil classification of an experimental farm in Mossoró, state of Rio Grande do Norte, Brazil. Revista Caatinga, v. 29, p. 1036-1042, 2016.

MORI, Scott A. Manual de manejo do herbário fanerogâmico. Centro de pesquisas do Cacau, 1989.

Rocha, L.; et al. 2023. Turneraceae. In Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB21354>>. Acesso em: 10 jul. 2023.

ROCHA, Lamarck et al. Flora do Rio Grande do Norte, Brasil: Turneraceae Kunth ex DC. Rodriguésia, Rio de Janeiro, v. 63, n. 4, p. 1085-1099, 2012.

ROCHA, Lamarck et al. A brainstorm on the systematics of Turnera (Turneraceae, Malpighiales) caused by insights from molecular phylogenetics and morphological evolution. Molecular phylogenetics and evolution, v. 137, p. 44-63, 2019.

ROCHA, L.; RAPINI, A. Flora da Bahia: Turneraceae. Sitientibus, Série Ciências Biológicas, Feira de Santana, v. 15, p. 15-72, 2015.

ROCHA, Lamarck et al. Flora da Região de Xingó, Alagoas e Sergipe (Brasil): Turneraceae. Rodriguésia, v. 68, p. 569-579, 2017.

ZELENSKI, Andréia; LOUZADA, Rafael. The genera Turnera and Piriqueta (Passifloraceae sensu lato) in the state of Pernambuco, Brazil. Rodriguésia, v. 70, 2019.